



O GRITO

DOS MENINOS E MENINAS DE RUA

Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua/PE

Ano VIII · Nº 30 · Recife, junho/95

QUERO SAIR DESTA VIDA!



Mais de 1.500 meninos e meninas de rua e dos grupos da Fundac, do Retome Sua Vida e do Espaço Aberto, participaram do 1º de maio, no Pátio de São Pedro. Uma das muitas atrações foi o grupo de Frevo de Nascimento dos Passos, que deixou todo mundo balançando, naquele ritmo gostoso. Eram 4 horas da tarde quando Nascimento se apresentava e um menino, com um tubo de cola, subiu no palco e falou com o locutor Tonho das Olindas - Eu quero falar, me deixem falar!

- Mas rapaz, espere um pouco está chovendo - disse Tonho. Mas o menino insistiu. Ele tinha mais ou menos doze anos de idade e estava molhado de chuva. Tonho das Olindas combinou com Helena e deram espaço para o menino falar.

- Mas fale pouco porque ainda faltam muitas atrações - disseram. O menino pegou o microfone e mandou brasa:

- Eu sou menino de rua, cheiro cola e fumo maconha. Hoje mesmo roubei um relógio de um velho trabalhador. Mas quero sair disto. Não quero continuar nesta vida. Pelo amor de Deus, me tirem desta vida. Vocês não ajudam meninos de rua? Então me ajudem! Meu nome é Edmilson. Me ajudem! Eu quero sair!

E Edmilson caiu num choro forte, entregou o microfone e abraçou as pessoas que estavam no palanque.

Onde começam os problemas dos meninos



Numa noite do mês de maio a educadora do Movimento Meninos de Ruas, Helena, apanhou um ônibus do Jardim Brasil na av. Cruz Cabugá. O ônibus estava apinhado de meninos. Uns imitando surfistas, em cima do carro, um bocado amorcogando atrás, outros na porta, mais alguns dentro do coletivo... Helena contou 21 meninos! Os poucos passageiros daquela viagem estavam com cara de pavor e medo. E quando chegou na favela de Santo Amaro, todos os meninos desceram, fazendo muito barulho.

Pois é. A pesquisa do Grupo Pé no Chão está muito certa. Se não houver reforma nos bairros, não se consegue mudar muita coisa na vida dos meninos. Basta uma visitinha rápida a Santo

Amaro para se ver que a cola e a maconha comem no centro. Rolam de céu aberto, nas mãos de crianças e adolescentes, todos intoxicados pelas drogas. Os vícios que só eram vistos nas ruas do centro da cidade, agora se espalharam pelos bairros e favelas. É um dos maiores problemas deste final de século 20!



A GRANDE PERGUNTA. E RESPOSTAS QUE FAZEM PENSAR

Quem mais contribuiu para a Educação? Esta foi a pergunta feita nos grupos ligados ao Centro de Articulação Retome Sua Vida, durante a preparação do 1º de maio.

Meninos e meninas responderam de maneira surpreendente. Eles disseram que a maior contribuição veio dos seus pais e mães. Os grupos também foram muito mencionados. E também a escola, é claro. Mas estão não veio em primeiro lugar.

O GRITO é uma publicação do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua em Pernambuco - Rua Capitão Lima, 122 - Santo Amaro - Recife - PE - Fone: 2313911 - Fax: 2315790

Nasceu o Núcleo de Base Artistas de Rua

Nos dias 29 e 30 de abril, 31 meninos assistidos pelo Grupo Ruas e Praças se reuniram na casa Frei Francisco, nos Coelhoos. Entre eles estava Gilson, um rapaz de 21 anos que trabalha na Ceasa como carregador. Gilson viveu nas ruas desde os 5 anos de idade e falou à nossa reportagem sobre o encontro daqueles dois dias, que serviu para preparar o 1º de Maio.

"Foi uma maravilha, ele disse. No sábado, depois do almoço fizemos máscaras e conversamos muito sobre a vida do trabalhador. Depois participamos de uma gincana, que rolou até 11 horas da noite". Já no domingo, Gilson contou que discutiram sobre a organização dos meninos e meninas de rua e decidiram formar um novo núcleo de base do Movimento Nacional dos Meninos e Meni-



nas de Rua. O núcleo vai se chamar "Artistas de Rua". Segundo ele, "o nome é porque cada um sabe fazer alguma coisa. E enquanto a Prefeitura deixar, teremos espaço na rua para mostrar nossa arte. Por isso, somos artistas de rua", completou.



Rafael está de volta!



Voltou ao Brasil no começo de junho o educador do Grupo Ruas e Praças, Rafael Indlekofer. É uma ótima notícia, que alegra a todos que o conhecem e trabalharam com ele. seja bem vindo, Rafa!

PERSEGUIÇÃO AOS CAMELÔS

Mais uma vez os guardas municipais e os camelôs andaram brigando. Durante o mês de maio houve vários tiroteios no centro da cidade, por causa dessa perseguição. O colaborador do Movimento, Gilson, presenciou uma das brigas e disse que "o pau cantou e a bala comeu no centro".

Tudo isso em nome da "limpeza da cidade e da recuperação do centro". Mas, e a vida dos camelôs? Não é nada fácil se chegar em casa, de noite, sem levar nada para comer.

Aumenta o número de meninos nas ruas

Biina é um educadora do Grupo Sementes do Amanhã, da Guabiraba, e do Movimento Meninos de Rua. Na semana santa ela voltava da missa quando notou um movimento diferente na casinha da Polícia. Foi lá ver o que era e encontrou cinco meninos com roupas rasgadas, dormindo no posto policial.

Na conversa eles disseram que eram de fora e que faziam parte de um grupo que tinha vários outros meninos. Durante o dia pedem esmola nos ônibus e de noite se jun-



CRIMES ABAFADOS

Na favela do Pilar um caminhão matou Kátia, uma menina de 14 anos. A cena foi vista por Andréia, que ficou muito triste. Há pouco tempo, outro caminhão atropelou uma estudante de 12 anos, em Salgadinho. O motorista do veículo passa todo dia no mesmo lugar, como se nada houvesse acontecido. É um irresponsável - gritou Antonio. Estas coisas se passam mas tudo fica abafado.

tam na Guabiraba. Falaram também que compram aqueles papéis que entregam aos passageiros a um homem, na av. Dantas Barreto.

Depois do papo, Biina convidou-os para visitar o Grupo Sementes do Amanhã. E eles foram. Assim que chegaram começaram a participar das atividades, fazendo principalmente desenhos. Mas, infelizmente, o Grupo da Guabiraba está sem dinheiro para comprar a carne da mistura. Por isso os meninos lancham e voltam para as ruas. Diante desta situação, um dos meninos falou:

- Amanhã vamos trazer carne moída para ajudar no almoço. A gente pede e o pessoal dá.